



Sind · Maringá RURAL

Edição # 10 • Out. • Nov. • Dez. • 2019

www.sindrural.com.br

energia 08

Rede trifásica promete modernizar fornecimento de energia no campo

eleição 13

Sindicato Rural de Maringá elege nova gestão para o novo triênio 2019-2022

liderança 24

Sindicato participa de Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais

servidão 26

Servidão administrativa para passagem de linhas de transmissão de energia

Mulheres no agro

Conexão Feminina com o Agronegócio brasileiro é tema do 11º Encontro de Mulheres Rurais e reúne mais de 130 mulheres





bangboo

A nossa responsabilidade aumenta a cada dia, mas o que nos conforta é sabermos que estamos construindo novos horizontes para o campo, sem nunca esquecer o motivo pelo qual acordamos todos os dias: o nosso cooperado.

Estamos quase lá, e é por isso que agora o nosso papel é, além de comemorar e planejar o futuro, ficarmos atentos ao que nos espera. Um novo tempo já começou.

Boas festas!



Revista **SindRural** • *Maringá*
Edição # 10 • 2019

Palavra do Presidente



José Antônio Borghi

Presidente do Sindicato Rural de Maringá

Acompanhem as **mídias digitais** do Sindicato Rural de Maringá



- www.sindrural.com.br
- [sindicatorural.demaringa](https://www.facebook.com/sindicatoruraldemaringa)
- [sindicatoruraldemaringa](https://www.instagram.com/sindicatoruraldemaringa)

Olá associados e caros amigos! Mais uma vez peço a atenção de todos para a nova edição da Revista SindRural de Maringá. Conto com vocês para prestigiar matérias que fazem a diferença no dia-a-dia do produtor rural em seu trabalho no campo. Entre as matérias temos: O 11º Encontro de Mulheres Rurais, evento importante para as mulheres com workshops que mudam e fazem a diferença na vida de todas. Fique por dentro da nova gestão 2019-2022 do Sindicato Rural de Maringá, que ficou conhecida nas últimas eleições do dia 18 de novembro. A revista SindRural também traz uma matéria muito interessante sobre a palestra “Como ganhar dinheiro na pecuária”, que tivemos a honra de participar no mês de novembro. Você também pode conferir nesta edição a participação do Sindicato Rural de Maringá no Encontro de Empreendedores e Líderes Rurais do Paraná, que aconteceu em Curitiba. Ainda temos a participação da Comissão de Mulheres na caminhada contra o câncer de mama, em Maringá. Leia ainda: informações importantes sobre servidão administrativa para passagem de linhas de transmissão de energia e livro caixa digital. O Sindicato Rural de Maringá convida a todos os associados, produtores e empresas parceiras a prestigiar esses e muitos outros assuntos importantes da décima edição da Revista SindRural Maringá. **Uma boa leitura e um forte abraço!**



Aqui o seu produto tem Valor

HÁ MAIS DE 10 ANOS DE ATUAÇÃO NO MERCADO A COMERCIAGRO É UMA EMPRESA DE COMPRA E VENDA DE GRÃOS QUE SE PREOCUPA COM A AGRICULTURA DAS REGIÕES EM QUE ATUA E TRABALHA ARDUAMENTE PARA O SEU DESENVOLVIMENTO.

CONTATOS:
(44) 3222-2313 | (44) 99912-3729
(44) 99974-4880
COMERCIAGRO.COM.BR



COMERCIAGRO



NESTA EDIÇÃO

08 Energia

Rede trifásica promete modernizar fornecimento de energia no campo

11 Livro caixa digital

Livro caixa digital do produtor rural é um novo instrumento de escrituração contábil

13 Eleição

Sindicato Rural elege nova gestão para o novo triênio 2019-2022

15 Câncer de mama

Sindicato Rural participou da caminhada de prevenção ao câncer de mama

17 Mulheres no agro

Conexão Feminina com o Agronegócio é tema do 11º Encontro de Mulheres Rurais

21 Pecuária Moderna

Como ganhar dinheiro na pecuária reuniu produtores para palestra em Maringá

24 Empreendedorismo

Sindicato levou participantes ao Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais

26 Servidão administrativa

Servidão administrativa para passagem de linhas de transmissão de energia

30 Cursos Senar

Cursos realizados e oferecidos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural



+ e mais...

32 Espaço do Associado

35 Espaço Saúde

36 Associado de Talento

38 Jurídico

39 Receita

EXPEDIENTE

Revista SindRural • Publicação do Sindicato Rural de Maringá • Out. | Nov. | Dez. | 2019

Jornalista responsável Jaine Valenciano Diagramação Débora Schmitt (Mobi Comunicação 44 3040-5842) Coordenação geral Valdecir Mokwa e Angélica Pelisson Revisão final Ivoneti Catharina Rigon Bastiani e Olga Agulhon Fotos Sindicato Rural de Maringá, Sociedade Rural de Maringá, Faep e banco de imagens

Diretoria do Sindicato Rural de Maringá • Gestão 2019 - 2022

Presidente José Antônio Borghi 1º Vice-Presidente João Batista Versari 2º Vice-Presidente Julio Cesar Meneguetti 3º Vice-Presidente João Aparecido Bortolasci Secretária Hasue Komura Ito 2º Secretário Ana Cristina Versari Tesoureiro Marco Bruschi Neto 2º Tesoureiro Antônio Molonha

Suplentes de Diretoria: Élio Ramos, Antonio Campagnoli, Walter Garcia de Oliveira, Orlando dos Santos, Fabio José Brambilla Chavenco, Edilson Yasuhiko Komagome, Carlos Amarildo Polotto, César Augusto Schmitt

Conselho Fiscal: Luiz Carlos Dias, Ivoneti Catharina Rigon Bastiani,IVALDO MENEGUETTE

Suplentes de Conselho Fiscal:IVALDO DE OLIVEIRA, RICARDO T. YAMAMOTO, CICERO MINEO MIZOTE

Delegado Representante: José Antônio Borghi

Suplente de Delegado Representante: Ágide Meneguette



Sind-Maringá
RURAL

- Anúncios
- Sugestão de pautas
- Críticas e dúvidas

44 3220-1550

sac@sindrural.com.br

www.sindrural.com.br



SEU SEGURO CONTRA A SECA... SUA TERRA MERECE

GESSO AGRÍCOLA

ELEMENTO	FORMA	TEOR %
Cálcio	Ca	17,00
Enxofre	S	14,00
Oxido Cálcio	CaO	22,00

Um mês sem chuva



Garantias mínimas de CaO 16% e S 13%

Endereço: Av. Eng. Paulo Abib Andery, 865 - CAJATI/SP

www.orionmineral.com.br

CONTATO COMERCIAL: (13) 3854-1876 / (13) 3854-4089 / (41) 99211-1876
comercial@orionmineral.com.br



Rede trifásica promete modernizar fornecimento de energia no campo

Governo estadual irá investir R\$ 2,1 bilhões nos próximos cinco anos para minimizar os problemas recorrentes no campo

Fonte: FAEP

Uma demanda antiga e recorrente do meio rural parece que tem data para terminar. Nos próximos anos, o fornecimento de energia elétrica para as propriedades rurais paranaenses devem melhorar significativamente. Isso porque, no dia 29 de outubro, o governo estadual anunciou o investimento de R\$ 2,1 bilhões na instalação de 25 mil quilômetros de redes trifásicas de energia no campo, em todas as regiões do Paraná. A promessa é que o programa intitulado Paraná Trifásico modernize a rede de distribuição com a instalação do sistema trifaseado nas áreas rurais, que desde a década de 1980 utiliza tecnologia monofásica. O programa será implantado pela Copel até 2025.

“A melhoria do sistema de energia elétrica no campo é uma reivindicação antiga dos produtores rurais, que a FAEP está, há anos, lutando para modernizar. Acreditamos que esse investimento anunciado será muito importante para continuidade das atividades agropecuárias, tão importantes para a economia estadual”, destaca o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette.

“A nova rede irá permitir a instalação de novos e modernos equipamentos, para ampliar a produção rural, além de evitar quedas de energia e, conseqüentemente, perdas de produção”, acrescenta o governador Carlos Massa Júnior.

Hoje, redes isoladas sofrem com a queda de energia. E, conseqüentemente, inúmeros prejuízos são registrados pelos produtores, como a perda de lotes inteiros de aves por falta de climatização do aviário, de leite com o não resfriamento, peixes com a falta de oxigenação da água, entre outros. Afinal, todos os equipamentos utilizados nas propriedades rurais, como frizeres, tanques, ventiladores e ordenhadeiras,

necessitam de fornecimento ininterruptos de energia elétrica.

Há mais de uma década, a FAEP pede a modernização das linhas de transmissão e os sistemas de distribuição nas áreas rurais, onde se concentram as reclamações de oscilações e quedas. Recentemente, estudo elaborado pelo Departamento Técnico Econômico (DTE) da Federação apontou a dimensão do prejuízo que a queda de energia elétrica pode gerar.

Na avicultura, por exemplo, um pecuarista com 50 mil aves alojadas e que receberia da integradora R\$ 0,78 por cabeça, contabiliza-

ria perda financeira de R\$ 39 mil. Ainda, uma pecuarista que produza 1,5 mil litros de leite por dia e que faça a captação a cada 48 horas, arcaria com um prejuízo médio de R\$ 3,5 mil, em caso de interrupções de energia.

Com o investimento, a Copel irá garantir melhoria da qualidade no fornecimento de energia para o campo, além de renovar seus ativos e prover mais segurança aos seus empregados e à população.

Os novos cabos são todos protegidos, com nível de resistência reforçada quando atingidos por galhos de árvores ou outros objetos.



A nova rede irá permitir a instalação de novos e modernos equipamentos, para ampliar a produção rural, além de evitar quedas de energia e, conseqüentemente, perdas de produção”

Carlos Massa Júnior
Governador do Paraná

Com o trifaseamento, haverá interligação entre elas. O efeito será a criação de redundância no fornecimento, ou seja, redes que hoje estão próximas mas não se conversam, passarão a ser interligadas. Se acabar a energia em uma ponta, a outra fornece o abastecimento e, em caso de desligamentos, os produtores rurais terão o restabelecimento da energia mais rápido. "A Copel terá um benefício triplo: melhora no fornecimento de energia, redução dos custos, porque a rede demanda um custo menor de manutenção, e aumento da base regulatória, por onde é remunerada pelos seus ativos", explica o presidente da Copel, Daniel Pimentel Slaviero.

Sucessor do programa "Clique Rural"

O Paraná Trifásico é uma evolução do Clique Rural, principal programa de eletrificação rural da época e que levou energia para mais de 120 mil propriedades rurais nos anos 1980. Na época, o Paraná se tornou o Estado com maior número de consumidores rurais ligados à rede de energia elétrica, o que contribuiu para dar condições a quem vivia no campo seguir trabalhando na terra. Mas, para executá-lo e atender às necessidades do momento, a Copel definiu como

estratégia diminuir as sofisticadas técnicas e focar no barateamento dos serviços, para torná-los acessíveis. Na época, todas as redes instaladas eram monofásicas. Passados mais de 30 anos, o perfil do consumidor rural também mudou. Com o avanço dos processos tecnológicos no campo, cada vez mais mecanizados e automatizados, a preocupação com a qualidade do fornecimento de energia elétrica passou a ser prioridade, tanto para o investidor quanto para a Copel.

Sindicato Rural de Maringá visa a melhoria do trabalho no campo

Sabendo da importância da modernização da rede elétrica de todo o Paraná e também da região de Maringá, o Sindicato Rural de Maringá, em parceria com a FAEP e empresas especializadas em energia, trabalham para que esse processo possa ser realizado o quanto antes, visando a melhoria do trabalho no campo. O Sindicato Rural, por buscar sempre o melhor para os produtores rurais, está fortalecendo o movimento com a chegada no novo Comitê de Energia Elétrica que, em 2020, vem com a proposta de lutar pelos direitos dos produtores rurais, afim de melhorar e avançar com a chegada da energia trifásica em toda a região norte e noroeste do estado.

Livro caixa digital do produtor rural - Pessoa física



O Livro Caixa Digital do Produtor Rural (LCDPR) é um novo instrumento de escrituração contábil para pessoas físicas que mantêm uma operação rural. O objetivo é apurar os resultados da atividade no campo, incluindo investimentos, receitas, despesas

de custeio, entre outros. O LCDPR foi instituído por meio da Instrução Normativa RFB Nº 1.848/2018 e exige a apresentação das informações referente ao ano-calendário 2019, o que requer que o contador esteja ciente das regras para o produtor não ter problema com o Fisco.

De acordo com a IN 1903/19, excepcionalmente para o ano-calendário 2019, somente o produtor rural que auferir receita bruta total da atividade superior a R\$ 7,2 milhões deverá entregar o arquivo digital com a escrituração do LCDPR em 2020. Produtores que não atingiram esse teto

Waterkemper Terapias Naturais

CLAUDINEI WATERKEMPER

MASSOTERAPEUTA CTN-PR Nº 01714

(Formado pela Associação Japonesa de Reflexologia Chinesa)
(Formado pelo Cenpa - Centro de Educação Profissional Agata)

Reflexologista • Massoterapia

Formado pelo INCISA/IMAM - Instituto Mineiro de Acupuntura e Massagens
Filiado ao Núcleo de Terapias Naturais Holística da ACIM

*Desejamos um Feliz Natal e
Boas festas*

44 3028-6568

Avenida Guaira, 846, sala 01
Comercial Catarina, Maringá-PR

(44) 99712-2888

98828-6664

podem enviar o documento de forma voluntária. Para os próximos anos, esse limite é reduzido para R\$ 4,8 milhões. A entrega do LCDPR escriturado e assinado deverá ser realizada até o final do prazo de transmissão da Declaração do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física no respectivo ano-calendário, ou seja, em abril de 2020.

É importante saber que existem multas distintas para diferentes situações, caso o produtor não cumpra as obrigações, perca o prazo, omita informações, envie dados incorretos ou releve as intimações da Receita Federal.

Consulte o Contador do Sindicato Rural de Maringá, André Ricardo, para mais informações. Entre em contato pelo (44) 3220-1550

As multas envolvendo o Livro Caixa Digital do Produtor Rural

Se você deixar de apresentar o livro caixa digital do produtor rural no prazo, ou apresentar inadequadamente, poderá receber multas e penalidades previstas no art. 57 da Medida Provisória nº 2.158-35. As penalidades são a suspensão ou cassação da inscrição de produtor, enquanto que as multas, em geral, são:

- R\$ 100,00 por mês-calendário ou fração, por apresentação fora do prazo
- R\$ 500,00 por mês-calendário, por não cumprimento à intimação da Receita Federal para cumprir obrigação acessória ou para prestar esclarecimentos nos prazos estipulados
- 1,5%, não inferior a R\$ 50,00, do valor das transações comerciais ou das operações financeiras, próprias da pessoa física ou de terceiros em relação aos quais seja responsável tributário, no caso de informação omitida, inadequada ou incompleta.

Sindicato Rural elege nova gestão para o novo triênio 2019-2022



Produtor Rural, garanta já o **Custeio e Seguro**
para a **safr**a de inverno com um parceiro de verdade



Venha tomar um café com a gente!



As eleições sindicais do novo triênio aconteceram no dia 18 de novembro de 2019. Na ocasião, foi eleita a chapa única, encabeçada pelo atual presidente do Sindicato Rural de Maringá, José Antônio Borghi e seu vice, João Versari. Por haver apenas o registro de uma única chapa e, de acordo com o que estabelece o Estatuto do Sindicato Rural de Maringá, a eleição teve como local a sede do Sindicato, em Maringá. No caso de uma única chapa a concorrer, o Estatuto estabelece que a eleição possa ser por aclamação da Assembleia, o que foi endossada pela mesma. A mesa diretora que conduziu o processo elei-

toral foi composta pelos associados: Presidente da mesa, Sr. Otávio Perin; Sr. Milton Fujii e Sr. João Pedro Volpato (mesários). E, novamente, José Antônio Borghi e João Versari se consagram como gestores do Sindicato Rural por mais um triênio. A eleição também constituiu a nova composição da Comissão de Mulheres, encabeçada novamente por Ana Cristina Versari, que está à frente dos trabalhos da Comissão há 5 anos. A nova composição teve algumas mudanças. Novos associados aceitaram o desafio de participar da gestão do Sindicato. Confira os nomes que compõem essa nova gestão 2019-2022 na próxima página.

José Antônio Borghi e João Versari, como vice, se consagram como gestores do Sindicato Rural por mais um triênio. A nova gestão toma posse no dia 18 de dezembro em uma solenidade no Sindicato Rural de Maringá.

Gestão 2019-2022

Sindicato Rural de Maringá

Presidente: José Antônio Borghi | **1º Vice-Presidente:** João Batista Versari | **2º Vice-Presidente:** Julio Cesar Meneguetti | **3º Vice-Presidente:** João Aparecido Bortolasci | **Secretária:** Hasue Komura Ito | **2º Secretário:** Ana Cristina Versari | **Tesoureiro:** Marco Bruschi Neto | **2º Tesoureiro:** Antônio Molonha

Suplentes de Diretoria: Élio Ramos, Antonio Campagnoli, Walter Garcia de Oliveira, Orlando dos Santos, Fabio José Brambilla Chavenco, Edilson Yasuhiko Komagome, Carlos Amarildo Polotto, César Augusto Schmitt

Conselho Fiscal: Luiz Carlos Dias, Ivoneti Catharina Rigon Bastiani, Ivaldo Meneguette

Suplentes de Conselho Fiscal: Ivaldo de Oliveira, Ricardo Toshikazu Yamamoto, Cicero Mineo Mizote

Delegado Representante: José Antônio Borghi

Suplente de Delegado Representante: Ágide Meneguette

Comissão de Mulheres

Presidente: Ana Cristina Versari | **1ª Vice Presidente:** Hasue Komura Ito | **2ª Vice-Presidente:** Olga Maria Agulhon | **Secretária:** Larissa Lorena Gallassini | **2ª Secretária:** Jovelina Morteau Borghi | **1ª Assessora de Relações Públicas:** Gisele Visioli | **2ª Assessora de Relações Públicas:** Mariana Brescansin

A Comissão, esse ano, fez uma homenagem para a pioneira e desenvolvedora da Comissão de Mulheres, elegendo como Presidente de Honra a **Sra. Ivoneti Catharina Rigon Bastiani**

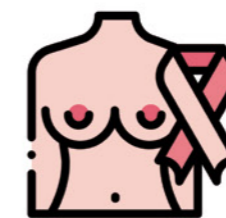


Sindicato Rural marcou presença na caminhada de prevenção ao câncer de mama

No último domingo de outubro, dia 27, foi realizada a caminhada de prevenção ao câncer de mama, que todos os anos é realizada pela Prefeitura de Maringá. Mais uma vez a população vestiu rosa e saiu às ruas por uma causa nobre.

O Sindicato Rural de Maringá, que participa do evento todos os anos, marcou presença neste ato em favor da vida. Associadas e associados foram até o Parque do Ingá, caminhando pela causa cor de rosa.

Só esse ano, em Maringá, 38 mulheres morreram por conta da doença. Em 2018, foram registradas 46 mortes. A caminhada faz parte da programação da cidade na campanha Outubro Rosa. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, cerca de 90% dos tumores são detectados por pacientes, por isto o autoexame é tão importante. O presidente do Sindicato Rural, José Antônio Borghi, acredita que essa ação é de extrema importância, "devemos sim conscientizar toda a população na prevenção do câncer de mama".



90% dos tumores são detectados por pacientes por isto o autoexame é tão importante

MARFAL

Peças Agrícolas

Peças

-  Tratores
-  Colheitadeiras
-  Plantadeiras
-  Pulverizadores

 44 3028-3414

Plantão Safra  44 99861-3777  44 99993-9224
Rodovia PR-317, nº 7767 (próximo ao trevo da Cocamar) • Maringá-PR





Ana Cristina Versari, presidente da Comissão de Mulheres sabe a importância do momento promovido pela cidade, uma vez que várias entidades, associações e afins se fizeram presentes, prestigiando a causa. "Nós do Sindicato Rural acreditamos que nossa contribuição soma-se na comunidade e o fato de participarmos deste momento favorece a percepção que nós, do setor rural,, devemos sempre apoiar iniciativas desta natureza, indicando o nosso olhar para todas as ações que promovam, quer seja no ambiente rural ou urbano, o bem-estar de todos e a promoção da vida", completa Versari.



Dos 46 óbitos pela doença ocorridos no ano passado (2018), no município de Maringá, 23 foram de mulheres com 65 anos ou mais, 10 casos na faixa etária de 55 a 64 anos, 9 casos entre os 45 e 54 anos e 4 entre mulheres com 25 a 34 anos. O câncer de mama corresponde a quase 30% dos novos casos de câncer registrados todos os anos no Brasil.



Conexão feminina com o Agronegócio brasileiro

é tema do 11º Encontro de Mulheres Rurais do Sindicato Rural de Maringá



O evento se consolida mais um ano com sucesso absoluto e casa cheia. Mais uma vez a Comissão de Mulheres do Sindicato Rural de Maringá alcançou novos objetivos com a organização do 11º Encontro de Mulheres Rurais, esse ano trazendo um novo formato para o evento. A formação e

a conexão com o agro e a vida pessoal caminharam juntas nesse novo estilo de evento. Todas as participantes puderam compreender como o cérebro e o comprometimento com elas mesmas fazem a diferença na hora de tomar decisões e ser uma empreendedora qualificada e de sucesso.

A formação e conexão com o agro e a vida pessoal caminharam juntas nesse novo estilo de evento



Desejamos boas festas a todos os clientes e amigos. Que esta data seja celebrada com paz, saúde e muita alegria!

Casa em madeira no pre

Elas são lindas e confortáveis! A Aki Imóveis está trabalhando com opções de casas de madeiras de alto padrão. Elas são personalizadas conforme suas necessidades, são excelentes para chácaras, sítios, fazendas, ou ainda, para uma área gourmet na sua casa. Será um toque especial no seu lar!

44 3028-9088 44 98434-9088 www.imobiliariaaki.com.br
Av. Monteiro Lobato, 1214, zona 08, Maringá-PR



O encontro desse ano contou com algumas mudanças que fizeram a diferença, tanto para quem organizou como para quem esteve presente como ouvinte. Em 2019 o formato de workshop foi inserido para que as participantes tivessem um maior aproveitamento do evento, e o resultado agradou muito quem prestigiou, como conta Salete Broio:

Para a Presidente da Comissão de Mulheres Ana Cristina Versari, "a cada edição o empenho das integrantes da Comissão de Mulheres e colaboradores do Sindicato Rural é ampliado, com o objetivo de que cada evento seja ainda melhor e atenda às expectativas das participantes. Também ficamos muito agradecidas pelas

parcerias, em especial do SEBRAE Maringá, por meio da coordenadora de empreendedorismo feminino Leticia Albuquerque", explica Versari. "As palestras realizadas por profissionais renomadas apresentaram temas pertinentes à formação humana e profissional das mulheres do setor. O evento teve o propósito conquistado, e mais uma vez conseguimos



O evento superou as expectativas. De todos que participei, esse foi o melhor, tanto em termos de palestras como de organização. As palestras tiveram um gostinho de quero mais, em especial a palestra da Lia Mara Rossi, que mulher incrível, uma energia sem igual"



nos superar quanto à apresentação de um evento de excelência para todas as nossas associadas", finaliza a Presidente da Comissão de Mulheres.



As palestras realizadas por profissionais renomadas apresentaram temas pertinentes à formação humana e profissional das mulheres do setor"

Ana Cristina Versari

Presidente da Comissão de Mulheres



Nós somos as heroínas de nossa própria história, só nós mesmas podemos nos salvar e nos reconstruirmos a qualquer momento"

Lia Mara Rossi

Palestrante

As inovações do formato do encontro não só foram o diferencial como prenderam a atenção de todos. Esse ano, as palestras foram divididas em uma palestra master com a palestrante Lia Mara Rossi, que trouxe o tema: "A mulher protagonista da sua história". Lia Mara é Professora Doutora em Ciências da Saúde e Professora de pós-graduação em neurociência para o futuro sustentado de pessoas e organizações da Santa Casa de São Paulo, além de proprietária do circo Viramundo. Lia Mara abordou o tema com foco no protagonismo, apresentou um breve contexto de sua trajetória de vida e explanou sobre como as mulheres podem ser e se reconhecerem como mulheres fortes.

como canivetes suíços de 100 funções. A capacidade da mulher de se reerguer é algo impressionante, a mulher é incrivelmente boa em dar a volta por cima", completa a palestrante Lia Mara.

Os dois últimos momentos do evento foram divididos em outros dois workshops. Um com o tema "Liderança Feminina no Agronegócio", com a palestrante Sirley de Fátima de Souza. Sirley é neta e filha de produtores rurais, profissionalmente acompanhou grupos de agricultores no desenvolvimento de associações e é consultora credenciada do Sebrae há 18 anos, na área de gestão de pessoas e empreendedorismo. Sirley salientou a importância da

mulher no mundo agro e como o perfil da mulher empreendedora colabora para a atividade na propriedade e no trabalho bem sucedido. Sirley deixou três lições para as participantes: Empreender é começar e terminar algo com satisfação e sucesso; é resolver, encontrar soluções para aquilo que afeta o nosso dia-a-dia e aproveitar oportunidades para realizar coisas diferentes. Ainda segundo Sirley, "para ser líder e empreendedora é preciso buscar ser sempre mais, é preciso se aprimorar, aperfeiçoar e comprometer-se".

Maressa Guirado é consultora e Instrutora empresarial na área de Recursos Humanos com foco em pequenas e médias empresas, especialista em pesquisa de clima organizacional, análise e formação de equipes de trabalho. Ela conduziu o terceiro workshop, com o tema "Gestão de conflitos e tomada de decisões". A palestrante ressaltou a importância de perceber o momento adequado de interagir com as pessoas do convívio, sabendo-se que o conflito é algo necessário para a convivência humana, para o crescimento e troca

“

A empatia para com o outro e ainda o autoconhecimento é o que permite o controle das emoções em situações delicadas”

Maressa Guirado

Palestrante



de experiências. "É importante o fato de dialogar e usar adequadamente as expressões, e aprender a diferença entre conflito e confronto". Maressa então deixou um aprendiza-

do à todas as participantes: conflito é o que permite resolução de problemas em determinada situação, e confronto é o que pode gerar inimizades e brigas. Segundo Guirado,

"a empatia para com o outro e ainda o autoconhecimento são o que permite o controle das emoções nas situações difíceis e delicadas de nossas vidas", finaliza a palestrante.

Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!

Desejamos a todos os clientes e parceiros um Natal repleto de amor e alegria, um novo ano iluminado de paz e harmonia. Que a magia dessa época traga brilho em nossos corações.

síntese
agro science



Como ganhar dinheiro na pecuária reuniu produtores para palestra em Maringá

Com um público de mais de 170 participantes, a palestra sobre **"Como ganhar dinheiro na pecuária"** superou expectativas e confirmou o sucesso do tema. Desde 2016 o Comitê de Pecuária Moderna vem realizando diversos treinamentos, eventos e reuniões com o intuito de gerar mais conhecimentos e trazer modernidade e lucratividade para o pecuarista e sua propriedade.

O Comitê de Pecuária Moderna de Maringá, após 4 anos de trabalhos pela região norte e noroeste do estado, chegou a algumas conclusões decisivas para a

“

Uma vez que iniciamos esse processo de qualidade, a carne vem aumentando a sua produção e implicando em um novo negócio”

Antônio José Coelho

Integrante do Comitê Gestor da Pecuária

implantação de medidas para o desenvolvimento de uma pecuária sustentável, lucrativa e moderna. Segundo Antônio José Coelho, que faz parte do comitê gestor, para o trabalho surtir efeito positivo juntamente com os membros, o comitê chegou a algumas conclusões, como: uma clara necessidade da mudança de tecnologia da pecuária de corte em nossa região, maior produtividade por área de pastagens e melhor qualidade da carcaça com animais jovens. "Uma vez que iniciamos esse processo de qualidade, a carne vem aumentando a produção e implicando em um novo negócio."

Desafios

Para que as propostas do comitê sejam realizadas é necessário alcançar alguns desafios para que o Programa da Pecuária Moderna seja um sucesso:

- Boi 7x7x7 na terra da soja;
- Adotar e adaptar a tecnologia desenvolvida pelo APTA (Agência Paulista de Tecnologia do Agronegócio);

Tecnologias a serem adotadas e aprimoradas

- Uso de corretivos e fertilizantes, acompanhados de manejo das pastagens;
- Uso de proteicos e proteicos energéticos;
- Terminação em confinamento ou semi-confinamento;
- Uso da integração lavoura-pecuária (ILPf);
- Comercialização com cooperativas ou frigoríficos que remunerem por qualidade;
- Monitoramento dos custos e aperfeiçoamento da gestão.

Todos estes motivos e apostas do comitê são para ajudar o pecuarista a manter ou até mesmo aumentar a produtividade. Dessa forma, o comitê dá a oportunidade para que o produtor possa conhecer mais esse trabalho e leva conhecimento até ele. A palestra "Como ganhar dinheiro na pecuária", com o zootecnista Antônio Chaker El-Memari Neto é uma das atividades que o comitê propõe para os pecuaristas.

El-Memari, que é zootecnista e mestre em Produção Animal pela UEM, foi convidado para transcorrer sobre o tema que leva o nome de seu livro, conhecido no Brasil e em outros países. Antônio El-Memari Neto que é consultor de mais de 450 fazendas no Brasil, Bolívia, Paraguai e Colômbia, transformou a tarde do dia 28 de outubro em uma sala de aula para o produtor agropecuário.

Com 22 anos de experiência em fazendas, Antonio Chaker percebeu que, ao invés das fazendas obterem sucesso com o crescimento da tecnologia e inovações, estavam com números reduzidos e perdas significativas na produção, visto que as propriedades estavam com dificuldades para gerar lucros. "Decidimos então mapear as propriedades que vão na contramão dessa redução, e, ao contrário da maioria conseguimos encontrar fazendas bem sucedidas".

Ao encontrar uma solução para os casos de sucesso, Antonio Chaker então disponibilizou seu método para o conhecimento de todos os produtores. O livro "Como ganhar dinheiro na pecuária" é uma espécie de passo a passo para o pecuarista aprender a gerir uma propriedade. "Com esse método consegui-

mos chegar a números altíssimos, propriedades com 95% de aumento nos resultados de produção e lucro.

De acordo com o especialista, aumento de produtividade não quer dizer aumento de rentabilidade.



"Aqui no Brasil existem questões que atrapalham a pecuária, como a falta de protocolos para seguir dentro dos ciclos de produção, como por exemplo o que acontece com a agricultura. Algumas informações são cruciais para o produtor, é necessário foco, disciplina e metas específicas para alcançar resultados satisfatórios. Ao menos quatro pontos, devem ser pensados diariamente: valor de venda da arroba, lotação de pasto, ganho médio diário e desembolso por cabeça", afirma Chaker. Ainda segundo ele, o produtor não deve gastar mais do que R\$ 10 para cada 100 gramas de peso diário ganho pelo animal. "Quem faz apenas cria, pode gastar até 65% do que fatura com a criação; na cria completa, até 75% e na engorda no máximo 60% do que fatura", expli-

cou. Ao finalizar sua participação no evento El-Memari Neto concluiu dizendo que quem ganha dinheiro é o fazendeiro e não a fazenda, aqueles que possuem um foco definido na margem da produção de sua propriedade entendem que produzir muito não garante resultado, mas é necessário produzir mais para ganhar. "O resultado positivo é a consciência dessas variáveis." Para José Valdir Bescansin que é membro gestor do Comitê da Pecuária Moderna e possui propriedade rural na região, "a palestra é roteiro para entender, definir e planejar as ações de sucesso da propriedade", afirma. Bescansin que aposta em uma propriedade integrada em lavoura-pecuária, acredita que quando se fala em números é possível trabalhar com metas e definir os resultados que se desejam

atingir. "A palestra Como ganhar dinheiro na pecuária é um complemento para nós produtores que desejamos atingir níveis excelentes em produção, além de aprender a fazer um gerenciamento consistente da propriedade", afirma ele. Segundo José Valdir, em sua fazenda, pretende fazer uma aplicação completa. "Já tínhamos definidos alguns planos de ações. Agora ficou mais claro para todos a importância destes e o cumprimento de planos e metas". A palestra faz parte dos desafios do Comitê de Pecuária Moderna em gerar mais conhecimento para pecuaristas e trazer novos caminhos para uma pecuária de corte moderna e lucrativa. O evento teve apoio do Sindicato Rural de Maringá, Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP), Emater, Sociedade Rural (SRM) e Instituto Inttegra.

AGIVA CAMPOS VERDES

PEÇAS E SERVIÇOS

- Plantadeiras
- Pulverizadores
- Bicos para Pulverização

MÁQUINAS

- Tratores Agrale
- Plantadeiras KF
- Plantadeiras Planti Center
- Pulverizadores Metalfor

44 3266-2039 | RODOVIA PR-317 • SAÍDA PARA CAMPO MOURÃO • KM 4 • MARINGÁ-PR | WWW.AGIVA.COM.BR



Sindicato Rural de Maringá levou participantes ao Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais

O Encontro Estadual de Empreendedores e Líderes Rurais, aconteceu no dia 22 de novembro, na região metropolitana de Curitiba, na Expotrade, com tema que retoma às origens. O objetivo é fomentar as discussões sobre os conceitos que dão nome ao evento – Empreendedorismo e Liderança Rural – visando colocar o produtor rural sob os holofotes do protagonismo no campo.

O evento contou com a presença de mais de cinco mil participantes, entre produtores rurais, lideranças rurais e autoridades, que estiveram presentes em mais um ano, celebrando mais uma edição da festa. O PER, parceria entre Sistema FAEP/SENAR-PR, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-PR) e Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares do Estado

do Paraná (Fetaep), já se consolidou como uma das principais iniciativas de apoio ao empreendedorismo rural no Paraná. Desde sua primeira edição, em 2003, o PER já formou mais de 31 mil produtores rurais.

O Sindicato Rural de Maringá levou mais de 80 pessoas, entre elas produtores rurais que participaram do curso Liderança Rural, Empreendedor Rural Piloto, Empreendedor Rural e também jovens do Programa Jovem Agricultor Aprendiz (JAA).

O Sindicato Rural de Maringá por meio de sua base de extensão em Itambé-PR, foi o escolhido para realizar as primeiras turmas do Programa Empreendedor Rural. O curso com novo formato e mais interativo e tecnológico chamou atenção por ser fornecido a cada participante um tablet que, ao findar do curso, ficaria de presente para o mesmo.

Marcia Noriko Ueoka, que é produtora rural de Itambé, não mediu esforços para participar e conta como foi a sua experiência. “Foi uma honra poder participar do PER - Piloto. Entender que a empresa agrícola da minha família está no caminho certo, conhecer e poder avaliar todas as decisões antes de iniciar qualquer atividade, desde a decisão de comprar os insumos e até o armazenamento da colheita, fez valer a pena participar do Programa. Não posso

deixar de agradecer a facilitadora Juçana Farina que tanto nos incentivou a fazer da união familiar o centro do empreendimento. Mais do que produzir, ter a família como centro é tudo”.

Em Maringá na sede do Sindicato, entre maio e outubro, aconteceu o PER e o trabalho incansável do instrutor Alex Fernandes e do participante Eduardo Camilo Coelho para realização do trabalho finalista deu certo. Eduardo ficou entre os dez projetos finalistas do Programa Empreendedor Rural, com o tema “Sitio Camilo & Coelho: Implantação de sistema de rotação de pastagens e piqueteamento”. Na festividade do dia 22, Eduardo subiu até o palco e recebeu um troféu pela participação no programa.

Desde 2003 o PER já formou mais de 13 mil produtores. Há 17 anos o programa contribui com a formação e capacitação do produtor rural, colocando em prática o que se aprende em sala de aula. Dessa maneira, os produtores reconhecem uma nova maneira de gestão de sua propriedade rural.



Premiações



Com o título “Migração da avicultura para confinamento de ovinos de corte”, o projeto vencedor se centrou nas atividades desenvolvidas em uma propriedade de 318 hectares, que pertence à família da ganhadora, Thais Fernanda Gavlak. A aluna do PER propôs um estudo sobre a viabilidade de substituir a produção de frangos pela criação de ovinos, utilizando a estrutura que já existe na propriedade.



O segundo lugar ficou com o projeto “Implantação de agroindústria e biodigestor na Fazenda Vassoural”, desenvolvido por Ana Carolina Araújo Abreu e Elouise Cristine Rodrigues, da regional de Guarapuava.



A terceira colocação ficou com a regional de Faxinal. De autoria de Laiz Mara Vassoler Coletta e Marcelo Coletta, o trabalho “Implantação de um confinamento na Fazenda São Pedro” prevê a ampliação de investimentos na pecuária de corte na propriedade da família, aproveitando um cenário favorável, que inclui as perspectivas de o Paraná ser reconhecido como área livre de febre aftosa sem vacinação.

Desejamos um
2020 repleto de
grandes sorrisos



CLM - PR 1790
MAXIMUS
ODONTOLOGIA AVANÇADA

Implantes dentários | Lentes de contato dentais
Ortodontia | Enxertos ósseos | Prótese dentária
Facetas de porcelana

Agende sua avaliação:
44 3029.0700 | 44 99185.0700
Rua Luiz Gama, 279 | Maringá-PR | www.maximusodontologia.com.br

Servidão administrativa para passagem de linhas de transmissão de energia



A servidão administrativa impõe ao produtor rural uma obrigação de não fazer. Ao contrário do que ocorre na desapropriação, o produtor rural que tem a servidão administrativa constituída mantém a propriedade sobre a terra, mas a sua exploração deve observar os limites estabelecidos. As limitações variam em virtude do objeto da servidão. Quando o objeto é transmissão de linhas de energia,

por exemplo, é comum a proibição de culturas como a cana de açúcar e qualquer outra que ultrapasse 3,5m de altura, assim como de edificações na área da servidão, sempre com o intuito de preservar a estrutura ali construída. Eventuais danos provocados pelo produtor nas estruturas das linhas de transmissão, deverão ser ressarcidos à concessionária. Por intermédio da servidão, a concessionária adquire direito à livre

Ao contrário da desapropriação, o produtor que tem a servidão administrativa mantém a propriedade sobre a terra, mas a exploração deve observar os limites estabelecidos.

acesso à faixa da servidão e trânsito por todo o imóvel, também pode remover culturas e vegetação dentro ou fora da área de servidão, quando representarem ameaça à integridade das linhas de transmissão.

Suportar essas limitações e responsabilidades traz evidentes prejuízos financeiros ao produtor rural, que não mais pode utilizar a sua propriedade da forma que melhor lhe convém. Por conta disso, a servidão administrativa costuma vir acompanhada de uma indenização, que deve ser calculada em função do prejuízo efetivamente sofrido pelo proprietário, levando em conta o valor da terra (e desvalorização), o prejuízo com as limitações e os riscos vindos da passagem da linha.

É possível ao produtor rural discutir o valor oferecido para a indenização, o que pode ser feito na via administrativa, diretamente com a pessoa jurídica interessada na servidão, ou pela via judicial, quando o valor será arbitrado por perícia técnica nomeada pelo juiz. Em qualquer dos casos, é direito do proprietário o recebimento de indenização justa e prévia, isto é, antes que a servidão administrativa seja constituída.



“A servidão administrativa costuma vir acompanhada de uma indenização, que deve ser calculada em função do prejuízo efetivamente sofrido pelo proprietário, levando em conta o valor da terra (e a sua desvalorização), o prejuízo com as limitações e os riscos vindos da passagem da linha de transmissão”

Autor - Vitor Borghi Mestre em Direito Econômico - Professor de Direito Administrativo e Advogado

Que em 2020, a semente do amor brote em todos os lares, para que possamos **colher e dividir** os melhores frutos:
PAZ, COMPAIXÃO E SOLIDARIEDADE.

*Feliz Natal
e próspero ano novo!*

AGROSAFRA
RETIFICAÇÃO DE MOTORES
Av. Moranguieira, 2938 | Maringá - PR
44 2101.5800 | 44 99139.6849
www.agroretifica.com.br

Eventos

Sindicato Rural de Maringá participa da 11ª Agrocampo, em Maringá

A Agrocampo é uma feira que há 11 anos é promovida pela Sociedade Rural de Maringá (SRM), e tem como objetivo levar novos conhecimentos para associados e produtores rurais. Esse ano, aconteceu durante os dias 19 a 25 de novembro, **aliando conhecimento por meio de palestras, painéis de debates, cursos e provas equestres para o público agropecuário.**

Mais uma vez o Sindicato Rural foi parceiro desse evento, levando a qualificação para os produtores rurais com os cursos do Senar-PR. O SindRural nos sete dias de evento promoveu três cursos: piscicultura, gado de corte e derivados de mandioca. No encerramento da programação da Agrocampo 2019, na quarta-feira, dia 20, aconteceu a palestra com a professora Larissa Renata, doutora em neurociência, que falou sobre autoconhecimento e bem-estar, com o tema "De bem com o seu cérebro", em parceria com a Faep-Senar e Sindicato Rural de Maringá.

A mobilizadora do Senar-PR Suelen Favarom acredita que as qualificações propostas no evento valem muito para o produtor rural. "Quem sai ganhando sempre serão eles, nós do Senar e do SindRural só fortalecemos mais os caminhos para o conhecimento e engajamento do produtor rural".



Entidades de classe são premiadas pelo Crea-PR no 12º PCQ

Entidades de Classe de todo o estado participaram do 12º Ciclo do Prêmio Crea de Qualidade – PCQ e receberam a premiação em cerimônia realizada no dia 08 de novembro, em Foz do Iguaçu, após a realização do 45º Encontro Paranaense de Entidades de Classe e do 28º Fórum de Inspectores. **Foram premiadas as três melhores colocadas nas categorias pequenas, médias e grandes; as que se destacaram nos critérios de excelência avaliados pelo Crea-PR; e os destaques por Regional.** Além das entidades, na mesma ocasião foi realizada a entrega do Prêmio Destaque Profissional, que presta homenagem aos profissionais indicados pela importância do trabalho realizado, nas categorias Carreira Destaque, Destaque Profissional e Educador Destaque. Este prêmio

é uma iniciativa dos Colegiados de Entidades de Classe, Instituições de Ensino e Inspectores, com o objetivo de reconhecer os profissionais que exercem suas atividades com alto nível de competência. Esse ano o homenageado de Maringá foi o associado do Sindicato Rural de Maringá e Engenheiro Agrônomo Moacir Ferro, que recebeu a premiação da Carreira Destaque no evento.

Sicredi União PR/SP promove feira de negócios em Maringá

A 1ª Expo União da Sicredi União PR/SP foi realizada entre 8 e 10 de novembro, no Pavilhão Azul do Parque de Exposições de Maringá. **Uma feira de negócios que visa a impulsionar a atividade econômica dos associados empreendedores que atuam em Maringá, Sarandi, Paiçandu e Mandaguacu.** A ideia de promover o evento partiu dos bons resultados que a Sicredi União PR/SP obteve com o Feirão Bandeira Verde, realizado no início deste ano. "A experiência positiva nos fez pensar que também seria produtivo estender o modelo de evento para outros segmentos empresariais", conta a gerente de crédito da Sicredi União PR/SP, Eliane Beton. Além dos expositores, a Expo União, em parceria com o Sebrae/PR, ofereceu capacitações gratuitas para os visitantes da feira.





Piscicultura

PIRACEMA



A tecnologia aplicada na PISCICULTURA PIRACEMA é uma das mais modernas do mundo. É feita a criação dos reprodutores e, nos tanques de matrizes, estas são selecionadas e recebem tratamento especial, focando na qualidade da água e alimentação, o que as prepara para o processo de reprodução artificial.

Venda de alevinos e peixes gordos

44 3263-4445

Avenida Kakogawa . 2306 . Jardim Cidade Campo . Maringá - PR

Cursos do Senar

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

Manejo e ordenha habilita produtores

Durante três dias produtores rurais puderam compreender e entender na prática como funciona o manejo e ordenha do gado de leite. O instrutor foi Thiago Bardy, o curso aconteceu nos dias 4, 5 e 6 de novembro, com aulas teóricas na Fazenda Biotec do Unicesumar e prática no Sítio Líder, em Maringá.



Meliponicultura em Maringá

O curso de meliponicultura tem o objetivo de treinar o participante para manusear as abelhas sem ferrões. Além de diversificar o trabalho, que até então, eram apenas apicultores, a criação de abelhas sem ferrão pode ser feita em uma pequena área da propriedade, o que permite fácil acesso à atividade. O curso aconteceu na sede do SindRural, de 4 a 7 de novembro, com o instrutor Ramon Ponce.

Panificação em Itambé

Em outubro, foi realizado em Itambé-PR, em parceria com a Cooperativa Cocari, o curso de Panificação, que capacitou produtores rurais para mais uma atividade, contribuindo para o complemento de renda na propriedade. O instrutor foi Sergio Kazuo e teve carga horária de 24 horas, sendo dois dias de aula com teoria e prática.



Conheça os benefícios em ser um associado do Sindicato Rural de Maringá



Departamento Técnico



Departamento Pessoal



Certidões Negativas de Débitos



Comissões Técnicas



Orientações ao Produtor Rural



Certificação Digital



Seguros



Eventos e Promoções



Cursos do Senar



Imprensa e Informações



Convênios

Associe-se ao Sindicato Rural de Maringá

(44) 3220-1550

[sindicatorural.demaringa](https://www.facebook.com/sindicatorural.demaringa)

sindrural@sindrural.com.br

www.sindrural.com.br



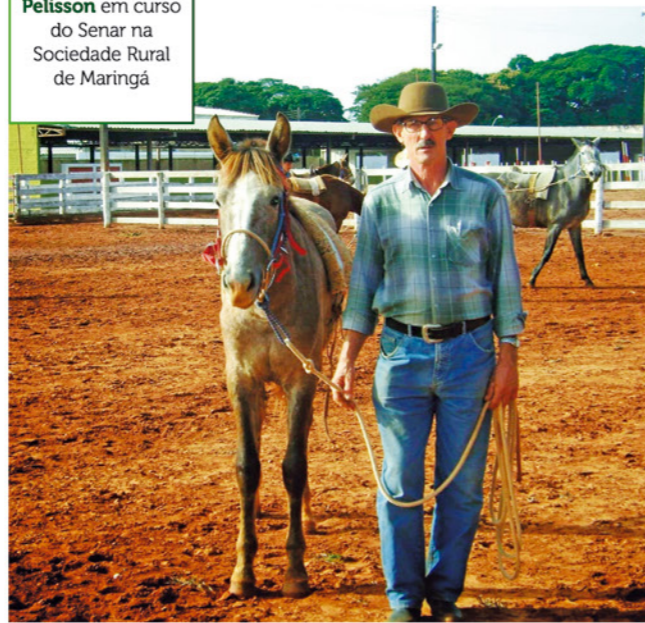
espaço do Associado

Associado, este espaço é para você. Envie suas fotos e sugestões para [✉ imprensa@sindrural.com.br](mailto:imprensa@sindrural.com.br) ou [☎ 44 98416-1013](tel:44-98416-1013)

O associado **Fábio Chavenco** em dia de campo na região de Maringá



Seu **Orécio Pelisson** em curso do Senar na Sociedade Rural de Maringá



Um belo registro de **Milene Ossuci Neto**, esposa do associado **Agnelo Riva**, em sua propriedade, em Itambé-PR



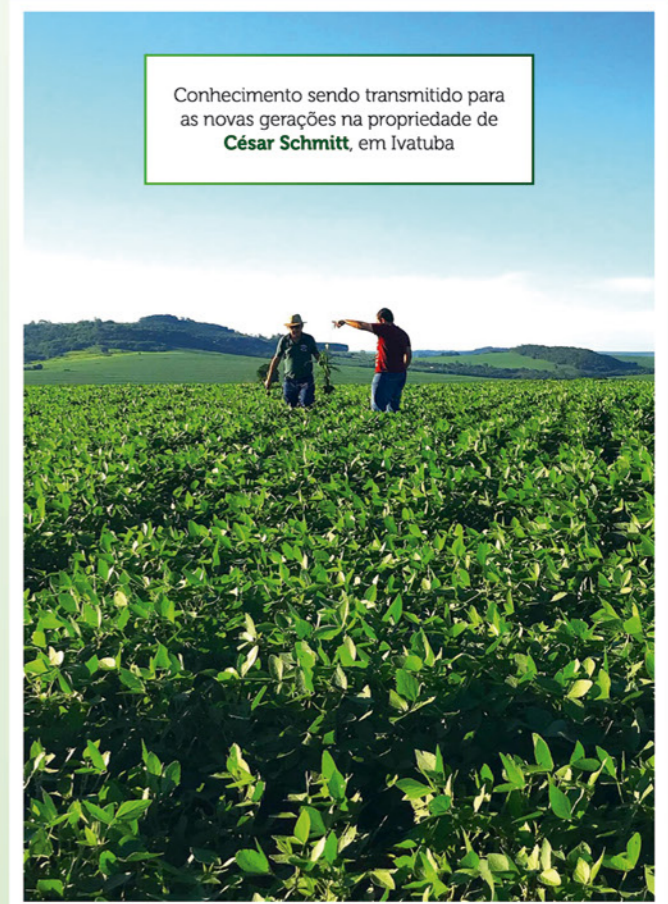
Miguel Pelisson esbanjando sorrisos com a colheita da super abobrinha



Fim de tarde registrado pelo associado **Robson Aceti**

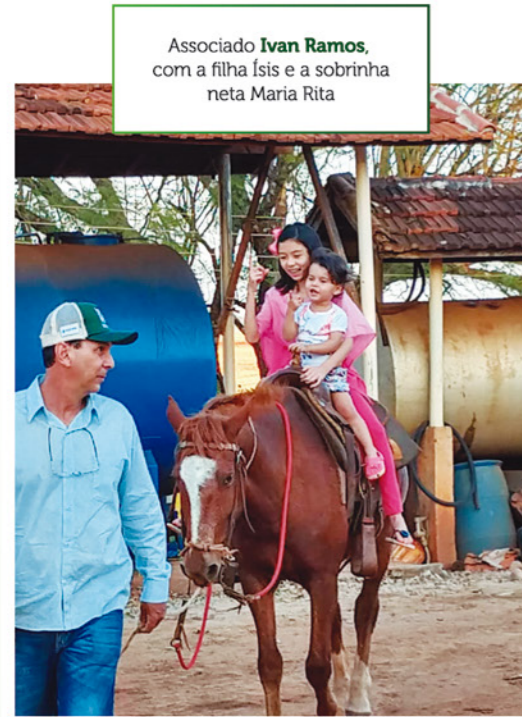


Conhecimento sendo transmitido para as novas gerações na propriedade de **César Schmitt**, em Ivatuba



Neide Ramos e sua neta **Maria Rita**





Associado **Ivan Ramos**, com a filha Ísis e a sobrinha neta Maria Rita



Adenilson Cruz durante a colheita de milho em sua propriedade, em Londrina, comemorando a produção. *"A alegria de colher os frutos do nosso trabalho"*

Saúde do homem também necessita de cuidados

Todos nós ouvimos em algum momento expressões como: "homem não chora", "homem não leva desaforo para casa", entre tantas outras que compõem o que chamamos de estereótipo de masculinidade, a ideia coletiva e arcaica de como um homem deve ser. Assim, não nos permitimos admitir fragilidades, muitas vezes sendo induzidos a atitudes agressivas, o que dificulta o autocuidado e oferece risco à saúde, motivos da existência da campanha Novembro Azul, quando buscamos a prevenção do câncer de próstata e a conscientização às vulnerabilidades que nos ameaçam.

ou noite). Quando avançado, o câncer pode provocar dor óssea, infecção generalizada e até insuficiência renal. Na dúvida procure imediatamente o médico, se possível, o urologista da sua confiança.

+ Prevenção

O rastreamento para o câncer de próstata (exames para detectar a doença em estágios iniciais, quando tem mais chance de cura), apesar de polêmico, deve ser realizado a partir de 50 anos, sendo mais cedo, aos 45 anos, em negros ou em pacientes com parentes de primeiro grau com câncer de próstata.

O tratamento mais adequado deve ser individualizado e definido após médico e paciente discutirem os riscos e benefícios de cada um. Desta forma, com os avanços da medicina, ter qualidade de vida e longevidade é cada vez mais uma realidade ao alcance de todos, muito mais dependente dos hábitos e escolhas do paciente do que de uma intervenção médica. Fazamos do Novembro Azul um solo fértil para semear a boa saúde que desejamos colher no futuro, permitindo-nos nos momentos mais solenes expressar nossas emoções sem receios, aproveitando da melhor forma a nossa passagem na terra.

🚫 Câncer de Próstata

O câncer de próstata é a forma mais comum de câncer em homens, com exceção dos cânceres de pele, e a segunda maior causa de mortalidade por câncer masculino, sendo em primeiro lugar o câncer de traqueia, brônquios e pulmões. O Instituto Nacional de Câncer estima que, em 2018, ocorreram 68.220 casos novos no Brasil, com maior incidência na Região Sudeste. Os principais fatores de risco são a idade (acima de 65 anos aumentam as chances de desenvolver a doença), a história familiar de câncer de próstata e a etnia (estatisticamente negros apresentam risco maior, acometendo 9,6% destes e 5,6% dos brancos). No início, muitos pacientes não apresentam nenhum sintoma ou, quando apresentam, são semelhantes aos do crescimento benigno da próstata (dificuldade de urinar, necessidade de urinar mais vezes durante o dia



Atua como médico da Estratégia de Saúde da Família, na Unidade Básica de Saúde Jardim Regência, em Marialva-PR
☎ 44 3232-4264

Mateus Koth
Menegon

Médico de Família pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade • CRM-PR 25451

A • N • I • V • E • R • S • A • R • I • A • N • T • E • S associados

Janeiro

- Ângelo Celestino 05
- Antônio Amaro 05
- Antônio Molonha 21
- Aparecido Calsavara 03
- Eliacir Sílvia 28
- Emerson Penachiotti 12
- Etore Otávio Baroni 22
- Fabio Furrer 18
- Fumio Kuroda 17
- Ivaldo De Oliveira 14
- João Pedro Volpato 21
- José Antônio Borghi 16
- Luadir Piccinin 01
- Marcelo Barbosa De Souza 26
- Onofre Bolotti 04
- Osvaldo Povh 28
- Paulo Xander 17
- Ricardo Yoshihiko Komagome 04
- Sandro Irineu Roberto Matheus 24
- Sebastião Pavesi 20
- Sebastião Pitarelli 19
- Vanderlei Roberto Sarri 12

Fevereiro

- Ademir Cumani 05
- Agenor Brambilla 28
- Antônio Almir Dos Santos 20
- Antônio Carlos Pepi 16
- Dhiego Brambilla 18
- Egídio Nani Junior 08
- Etore Sezarini Dolfini 25
- Flávio Balbino Baveloni 12
- Guilherme Augusto Sapata 10
- Hasue Komura Ito 15
- João De Oliveira 04
- João Ricardo Vieira Jorge 04
- Kyuhei Komagome 09
- Larissa Lorena Gallassini 09
- Leonardo Bueno Da Silva Netto 24
- Maria Cláudia Noronha Dutra 07
- Moacir Manetti 01
- Nelson Volpato 13
- Paulo Jucemar Coral 24
- Reginaldo Aparecido Rosa 02
- Renato Luiz Bortolasci 03
- Roberto Carlos Pola 12
- Sérgio Pavezzi 06
- Tadeus Francisco Bastiani 25
- Vicente Paes Gesualdo 20

Março

- Adenilson Cruz 05
- Aguinelo Luiz Feltrin 11
- César Augusto Schmitt 13
- César Rogerio Visioli 09
- Claudemir Paschoeto 11
- Cláudio Lopes 11
- Dalton Makio Komagome 31
- Ermelinda Dias Conte 25
- Ivaldo Meneguette 27
- João Aparecido Bortolasci 29
- João Dolphine 07
- José Campagnolli 21
- Júlio Azevedo Da Rocha 25
- Luiz Versari 09
- Marco Junqueira Valias 29
- Maria Beline Brambilla 26
- Nereu Meneguette 22
- Nilso Guedes 29
- Paulo Ubaldini Vier 11
- Ricardo Nunes Carreira 26
- Robinson Vido 24
- Robson José Loureiro Aceti 10
- Rui Yoshio Tamura 14
- Simone Cristina Brambilla 31
- Valdir Antônio Alves 11



Associado de talento Cutelaria



Erasmus José Molinar tem 70 anos e há 23 anos é associado do Sindicato Rural de Maringá, sua propriedade fica em Itambé a 40 quilômetros de Maringá.

Conhecida como **cutelaria**, a arte de fabricar instrumentos de corte conquistou adeptos em todo o mundo. A paixão pelas facas ultrapassou séculos e tornou-se uma atividade que requer talento e habilidade.

Seu José começou a fabricação por curiosidade. "Eu tinha um canivete que eu gostava muito e ele estragou, tive o interesse de arrumar e com isso despertou a vontade de fazer as minhas próprias facas, então fui buscar informações na internet sobre como fabricar facas".



O interesse em realizar a atividade foi tão grande que ele fez a primeira faca e deu de presente para um amigo. Após suas primeiras facas, tudo que era visto como lixo ou algo sem uso, tornou-se reaproveitável, começando um novo olhar. Desde então, aprimorou seu trabalho. "Cada faca tem um design diferente da outra e são cada vez mais bonitas", completa Molinar. Todo material utilizado para a confecção das facas é material que foi descartado, como aço e madeira. Tudo o que poderia ir para o lixo (ferro velho), hoje é reutilizável para a cutelaria. Há pouco mais de um ano que começou a atividade, ele já vê bons resultados, muitas pessoas encomendam e sempre o parabenizam pelo ótimo trabalho empenhado em cada peça. "Posso dizer que isso está no sangue. Um primo, hoje falecido, era ferreiro em Santa Catarina, onde eu nasci", finaliza seu Erasmo.



Compartilhe seu
talento conosco
Envie sua sugestão para
imprensa@sindrural.com.br



Arrendamento e venda judicial de imóvel rural

Os contratos de arrendamento rural são regulados pelo chamando Estatuto da Terra (Lei n.4504/64). Há várias determinações como prazos mínimos, formas de pagamento, condições e exigências, dentre outras coisas, para o caso de venda do imóvel arrendado. A Lei permite, antes de findar o contrato, que o arrendador, mediante notificação via Cartório de Títulos e Documentos, encaminhada seis meses antes do término do prazo contratual, requeira a retomada do imóvel para uso próprio ou de seus familiares. No mesmo prazo, o arrendador, pretendendo continuar a arrendar a área, deve oferecer a oportunidade do exercício de preferência para o arrendatário, nas mesmas condições oferecida a terceiros. Se não ocorre nenhuma das referidas situações e não houver distrato, aditivo ou novo contrato, o instrumento vigente será renovado, automaticamente, pelo mesmo prazo inicialmente ajustado, respeitado o prazo mínimo para cada tipo de cultura. Ocorre, não raras vezes, de a área arrendada ser vendida em leilão judicial por conta de dívida do proprietário, arrendador. **Nesse caso, quais os desdobramentos?** A lei permite até mesmo o contrato de arrendamento de forma verbal, sendo comum a informalidade. O que deve ser observado é a re-



alidade dos fatos. Havendo efetivo arrendamento, seja verbal ou escrito, em regra, o adquirente (inclusive por meio de venda judicial) deverá respeitar o contrato firmado anteriormente, segundo os prazos e valores, tudo nos termos do Estatuto da Terra. Obviamente que há elementos que podem ajudar a fazer valer tais direitos. Apesar de não exigido, haverá maior segurança se o contrato for firmado antes de haver penhora (espécie de restrição para que o bem seja vendido por determinação judicial) da área objeto de venda. A Lei também não exige, mas se o contrato for assinado com o respectivo reconhecimento de firma da época, será de grande valia para comprovar que não houve eventual fraude. O registrado do contrato no Cartório de Registro de Títulos e Documentos e na matrícula do imóvel também não

são exigidos, mas ajudam muito, uma vez que fazem prova perante terceiros. Além disso, se possível, o arrendatário deve solicitar que conste no edital de leilão a existência do referido contrato. Outras provas como laudos, testemunhas, aplicação de insumos, financiamentos, contratação de seguros, são provas possíveis que ajudam a comprovar a exploração e assegurar o direito a continuar na área, mesmo com a venda judicial do bem. Assim, o direito do arrendatário deve ser preservado, não havendo previsão de exigência de requisitos não previstos expressamente em lei. Ainda assim, quanto maior a precaução e a reunião de provas quanto à exploração, maiores as chances de preservação e manutenção do contrato de arrendamento, mesmo diante de venda judicial do imóvel arrendado.

SL SCHWINGEL & LAMONICA
ADVOGADOS ASSOCIADOS

A Schwingel & Lamonica Advogados Associados é uma advocacia especializada no direito bancário e do agronegócio

Fábio Lamonica
Pereira

Advogado em Direito Bancário e do Agronegócio
lamonica@lamonica.adv.br



mêni
da Febi



Pizza de mandioca

ingredientes

- 1 kg de mandioca (3 mandiocas grandes)
- 1 xícara (de café) de farinha de trigo
- 1 ovo
- Tempero verde à gosto
- Rodelas de tomate
- Presunto e mussarela à gosto

modo de preparo

Corte em fatias finas as mandiocas, quebre um ovo junto, coloque a farinha e os temperos à gosto e mexa levemente para não quebrar as fatias da mandioca. Leve uma frigideira com um fio de óleo ou azeite e deixe fritar. Depois vire do outro lado e monte a pizza na frigideira com os recheios, tampe, deixe derreter a mussarela, coloque o orégano e sirva quentinha.



Febi Pelisson



NOSSO LEITOR ESTÁ PROCURANDO POR VOCÊ



Anuncie
com a gente

Quem lê a nossa revista
pode estar **precisando de você**

✉ sac@sindrural.com.br

🌐 www.sindrural.com.br

☎ 44 3220-1550 | 44 98416-1013

